

AUTOR: Flavia Fernandes Pinto

CO-AUTORES: Tatiana Furtado da Rosa Dias, Alessandra Bernardino, Daniela Sperandio
Feitosa Dalla Bernardina, Bianca Martins Senna Britto

REDUÇÃO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO NA UTI DO HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES (HEJSN)

Dezembro de 2017 iniciou o projeto Proadi SUS, onde visa aumentar a segurança e diminuir as taxas de infecção relacionadas a assistência da saúde em 50% até 2020. O trabalho apresentado demonstra o desempenho na redução de infecção na corrente sanguínea associada ao Cateter Venoso Central (IPCS).

► Problema

Entre Junho a Dezembro/17 foi verificado a IPCS na UTI, apresentando uma mediana de 7.78. Foram realizados huddle setorial com equipe, analisando os conceitos de mudança do diagrama direcionador de IPCS e identificando fragilidades no processo de adesão a técnica asséptica no manuseio do cateter.



▶ Avaliação do problema e análise das causas

Equipe assistencial relatou que a ausência na adesão da assepsia no manuseio do cateter, tinha como fatores contribuintes:

- Indisponibilidade de recursos como algodão e almotolia de álcool no box do paciente, sendo localizado no posto central da equipe.
- Entendimento que a prática proposta a cada manuseio acarretaria em atraso das rotinas assistenciais.

▶ Envolvimento da equipe

Realizado abordagem da equipe para contextualizar a proposta do projeto que o HEJSN foi contemplado. Para garantir o envolvimento da equipe junto a alta direção, semanalmente são realizados Huddle, com o objetivo de apresentar o resultado dos testes, fragilidades encontradas e planejamento de novo PDSA. Atualmente a prática foi estendida para toda a unidade devido resultados satisfatórios.



▶ Estratégia de melhorias

- Permanência da equipe inicial do projeto no setor, evitando rodízio de escala de trabalho/setores;
- Auditoria Clínica realizada pela Liderança imediata do procedimento da assepsia do cateter;
- Levantamento / acompanhamento dos dados do bundle de manutenção de IPCS.

▶ Intervenção

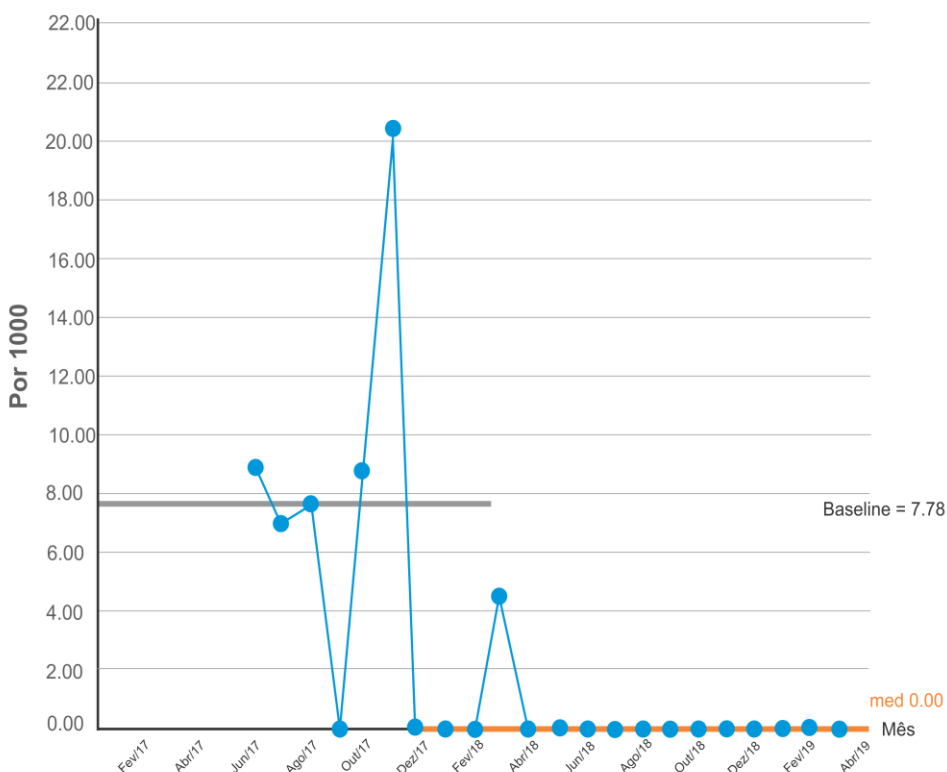
- Realizar teste de pequena escala em um paciente;
- Disponibilizar algodão e almotolia de álcool no leito;
- Fortalecer a prática da técnica asséptica no manuseio do cateter;
- Acompanhar os resultados em huddle;
- Fortalecer monitoramento do procedimento da assepsia do cateter pela Liderança imediata;
- Fortalecer o bundle de Inserção do cateter;
- Introduzir o bundle de Manutenção do cateter.



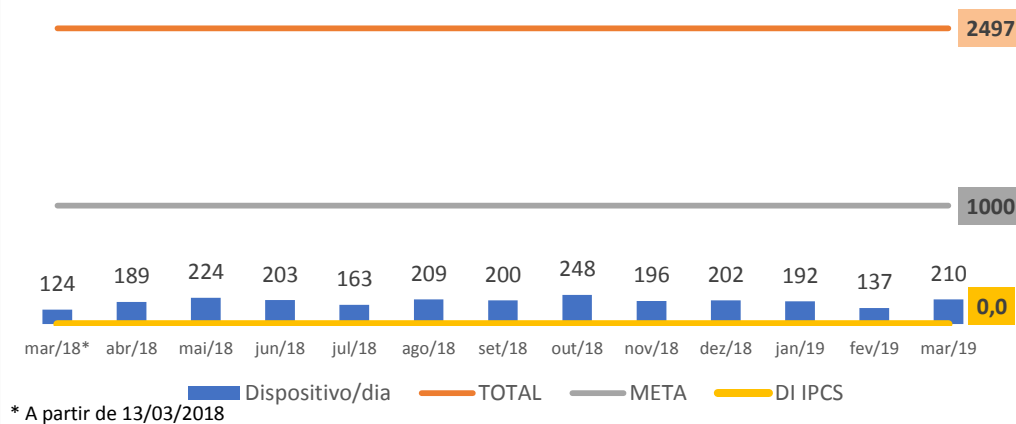
Medições de melhoria

A Densidade de incidência de IPCS a partir de dezembro de 2017 apresenta causa especial (deslocamento-melhoria) com 16 pontos abaixo da mediana 7.78, sendo 15 pontos com resultado 0 (zero). A partir de Março de 2018 iniciamos a medição com oportunidades de dispositivo entre infecções. Até Março/2019 estamos com 2497 dispositivos/dia entre IPCSL.

Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso



Número de Dispositivos/Dia entre infecções



Efeitos da mudança

Inicialmente a equipe operacional apresentou resistência na adesão da prática. Após esclarecimento do projeto e empoderamento da equipe na execução e apresentação de resultados, houve uma mudança de perfil dos profissionais, os quais contribuíram para a tomada de decisão frente as dificuldades identificadas, alcançando resultados satisfatórios.

Lições aprendidas

- Participação do técnico de enfermagem nos huddle, para melhorar a comunicação e entendimento dos resultados de redução de infecção de IPCS;
- Mudança de cultura para implantação de rotinas setoriais com o entendimento da realização do teste de pequena escala;
- Participação ativa da gestão e alta direção no huddle.

► Conclusão

Com comprometimento da equipe para ajuste da técnica asséptica no manuseio do cateter, foi verificado que entre Abril/2018 a Março/2019 a incidência de IPCS permaneceu abaixo da mediana levantada no início do projeto (Junho a Dezembro/2017), ou seja, foi reduzido a mediana para zero de infecção na UTI.

► Conflitos de interesse

O projeto não sofreu influências que comprometessem sua execução, pois a instituição apresenta modelo de Gestão Participativa, com a Alta direção empenhada em disponibilizar recursos, além da maturidade na implementação de processos que assegurem a qualidade e segurança na prestação da assistência.